

MORGAN, Lewis, "The Comparative Study of Family Systems" in  
Graebner (ed), Readings in Kinship and Social Structure, New York, 1971.

- sistemas de relações → evolução do barbarismo → civilização  
→ transmissões pelo sangue
- formas dos sistemas de parentesco envolvidas em

- descritivas
- classificatórias (1 é o inverso da outra, em suas concepções fundamentais)
- derivativas

mudança

INTRODUÇÃO

- Iroqueses - 1851 - sist. de parentesco q. parentesco univo e formidável  
1857 → possibilidade de prevalecer entre outros grupos  
(Algonquin) → Ojibwa → o univ. sist. elaborado dos Iroqueses
- parecia provável q. derivassem de 1 fonte comum  
então sendo por isso tão fr.

- série de inferências a partir da identidade (univ. sist. de consanguinidade afimidade) ⊕

- 1) prevalecer tbém. em outras nações falantes do dialeto
- 2) provável prevalecer tbém. entre as demais tribos <sup>iroqueses</sup> <sup>anti-</sup> <sup>americanas</sup>

→ se assim fosse → sistema universal!

(certo é o começo de sua dispersão no continente <sup>nordeste</sup> americano)  
→ se 1 sist. transmitido pelo sangue → unidade de origem

- 3) se os índios tivessem vindo da Ásia, teriam trazido o sistema consanguinidade <sup>tbém.</sup> e <sup>afimidade</sup> daqueles dos quais se separaram

→ perpetuados no continente americano e perpetuados na Ásia, onde ainda deve ser encontrados

- 4) daí alg. evidência da origem asiática da família indiana.

→ verificar se era 1 sist. universal entre os americanos n. e americ.  
→ prosseguir na investigação sobre o continente oriental e entre as ilhas do Pacífico.

OBSERV. GERAIS SOBRE SIST. DE RELAÇÕES  
(enq. instituições domésticas)

- considerando elementos de 1 sist. de consanguinidade, as formas de parentesco não a base das relações

2) mas pode haver ~~este~~ sist. em q. esta base seja fluctuante  
nas <sup>ligações</sup> ~~relações~~ de consanguinidade (nat. e necess.) seriam as mesmas!

- no 1.º → + simples traçar linhas de descendência do q. no 2.º  
(descobrendo!)

⊕ 9 do <sup>examinador</sup> comparador os 2 sist. (Seneca e Ojibwa)

- ② (clarificatória) - tumuiano, malpua int. amu. e malai ②
- rejeitando frases descritivas
  - reduzindo consanguinidade a par. classe por 1 nível de generalizações aparente arbitrarias → aplica os mesmos termos p/ todos os membros da mm. classe
  - confunde as relações (distintas no ~~sist.~~ <sup>sist.</sup> descritivo)
  - amplia a significação fr. de termos primários como secundário além do sentido aparente apropriado.
  - ~~realizam~~ <sup>explicitam</sup> concretiza as relações pueras q. as frases descritivas sugerem por implicações

(IP, Im → tos)

FIP, Fip, FIm, Fim → primos

- estão p/ mm no mm. grau de proximidade, mas se relacionam comigo de 4 modos ≠
- o uso de um termo invade os princípios do sist. descritivo mas tenta ~~realizar~~ <sup>explicitar</sup> as relações de 7 modos + amplos
- enft. existem termos correspondentes → sua aplicação a determ. pessoas é encontrada nos generalizações mb. ts e nada de modo aparente arbitrários.

característica

- valor sist. de relações descritivas → as linhas colaterais <sup>→ deprimidas</sup> mantidas distintas e sempre divergentes da linear: o q. resulta, teórica e prática, na dispersão das ~~sempre~~ relações de consanguinidade.

característica

- no sist. clarificatório → as várias linhas colaterais, próximas <sup>→ apreciadas e preserv.</sup> ou remotas, se fundem na linear evitando (ainda q. teórica) a dispersão das rel. de consanguinidade.

- impossível explicar a origem de 2 formas de consanguinidade tais <sup>em suas concepções</sup> questões:

① natureza destas formas e sua distribuição etnográfica

~~apenas~~ - reparação da família humana em 2 gds divisões (nes. estas formas)

- ① ind. - europeia
- ② ind. - americana

Mas a mm. testemunha parece aproximar as diversas famílias das quais estas divisões são compostas, s/ proibição de suposições de q. poderia ~~haver~~ se descobrisse ainda um pto. de partida comum entre as 2.

② qto. que estas formas mudaram e as mudanças progressivas da noção?

nas se 1 sist. original muda materialmente (após ter sido adotado ~~no~~ <sup>em</sup> uso) ~~for~~ <sup>é</sup> em harmonia c/ as ideias e concepções q. incorpora, ~~de q. as~~ <sup>cuja</sup> mudanças serão desenvolvidas posteriores e lógicas.

- ã se deve inferir q. formas de conaunguimille e afinille sejam adotadas, modificadas ou deixadas de lado por praxe
- qdo. o sist. tem - uso prático
  - nomenclatura adotada
  - método descritivo ou clarificat. estabelecido

→ mudança lenta <sup>em d. ut.</sup>  
(cd. pessoa, podendo ser EBO, é compelida a entender e usar o sist. q. prevalece)

- mudança destas relações ou substituições de qq. 1 dos termos inventados p/ expressá-las → extrema e difícil senão impon. (menos difícil ampliar ou restringir o uso estabelecido dos pp. termos)

→ permanência devido ao fato de q. estes sistemas existem + pelo uso do q. por decreto legal

→ ∴ motivo p/ mudança teria q. ser tão universal qto. o uso (e preservação, q. ã inculcados em td. pessoa q. fala a língua comum - canal de transmissão é o sangue)

- além da estabilidade natural das instituições domésticas, <sup>graças</sup> há razões especiais q. contribuem p/ sua permanência, por meio das quais ~~ela~~ <sup>é</sup> ~~improável~~ <sup>improável</sup> q. ~~podem~~ <sup>podem</sup> sobreviver a mudanças de condição social suficientemente radicais p/ ultrapassar as ideias primárias nas quais se originaram.